



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 2 DE FEVEREIRO DE 1957

TRADUÇÃO DO RELATÓRIO ELABORADO PELO ADVOGADO GOÊS BENJAMIM GASPAREL FONSECA, PRESIDENTE DO INSTITUTO INDO-PORTUGUÊS DE BOMBAIM E DA «GOAN UNION» SOBRE AS CONDIÇÕES EM QUE FOI DETIDO E CONDUZIDO ATÉ À FRONTEIRA PORTUGUESA PELA POLÍCIA DA UNIÃO INDIANA, EM 31 DE AGOSTO ÚLTIMO

(Continuação do número 2389)

O inspector Rawal respondeu-me que o seu procedimento era em cumprimento duma ordem recebida e que desculpasse de eu ser a vítima, mas que tinha que cumprir o seu dever. Pedi-lhe para me autorizar a ir avisar a família, entregar as chaves da minha Repartição, onde continha uma pasta com documentos, ao meu assistente e entregar também as chaves do meu carro e várias outras, em casa. O inspector Rawal respondeu-me que lamentava não poder permitir isso, pois tinha ordens para me transportar sem eu ter contacto com alguém.

A palavra que ele usou foi «comunicando» (sem comunicação). Novamente repeti que a sua acção era não só injusta mas também criminosa, raptando-me e que me deviam ser dadas facilidades para levar algum vestuário e outros artigos de necessidade. Disse-lhe que nos termos da Lei, me devia ser dado tempo suficiente para me preparar para a viagem, e para comprovar a veracidade da ordem junto do Tribunal Supremo de Bombaim.

Entretanto o carro chegou a Sion, (a algumas milhas de Bombaim). Dali partimos para Thana, onde se fez alto e me entregaram uma ordem de deportação nos termos do «Acto dos Estrangeiros». O inspector Rawal ordenou-me para eu assinar no duplicado do documento, de como recebera o dito documento.

Recusei-me a fazê-lo baseando-me em que a mesma ordem me deveria ter sido dada antes e que me competiria obedecê-la ou provar a sua veracidade. Disse-lhe que era ilegal terem-me raptado primeiro e só depois me passarem a ordem de deportação. Ele, todavia, não me forçou a assinar o duplicado do documento dizendo para o outro oficial: «veremos isto mais tarde».

Fui depois trazido para Poona. O carro seguiu através dum denso nevoeiro, nos Kandallaghat com fraca visibilidade. O inspector Rawal ia dirigindo a marcha do carro, olhando para a estrada através da porta do seu lado, entreaberta. Não havia dúvida que eles tentavam a todo o custo, chegar à fronteira, o mais cedo possível. Quando chegamos a Poona, cerca das 22,30 horas, o carro foi conduzido pelos oficiais, à procura dum hotel, decente para jantar. Não encontrando nenhum em condições, levaram-me para um Restaurante de 3.ª categoria. O inspector Rawal, perguntou-me o que eu queria. Respondei-lhe que podia ser «ovos fritos com batatas». Quando fui servido eles olharam-me duma maneira tão ofensiva e porca, que me recusei a comer, bebendo apenas uma chávena de café quente.

Sáimos de Poona, perto da meia noite, viajando sempre até chegarmos a Belgão, com pequenas paragens para tomarmos chá. Em Belgão, a polícia da mesma locali-

Portugal aguarda a Visita Régia

Com a sua fidalga e tradicional hospitalidade, a Nação prepara-se para receber, com a solenidade e distinção merecidas, a visita de Sua Magestade a Rainha Isabel II de Inglaterra, marcada, oficialmente, para o próximo dia 18 do corrente.

Em Lisboa, particularmente, onde a soberana se fixará mais de espaço, durante a sua estadia de três dias no nosso País, Isabel II será recebida com o esplendor devido à sua alta estirpe, para o que se estão cuidadosamente alindando as principais artérias e praças, ao longo das quais passará o cortejo real.

A Rainha, acompanhada de seu marido o Duque de Edimburgo, desembarcará, se o tempo o permitir, na manhã de 18, no Terreiro do Paço, num bergantim real que a transportará desde o «Britannia», fundeado a 300 metros da linha de atracamento até à escadaria do cais monumental.

A lindíssima embarcação—de tão gloriosas tradições históricas—com os seus quarentas remos a dois homens—constituirá uma imagem de impressionante beleza no enquadramento do cenário grandioso oferecido pelo Tejo e pela praça fronteiria.

Do cais até à tribuna, um baldaquino com 70 metros de comprimento e 4 de largura, sustentado por colunelos joaninos, entalhados a ouro, será forrado a cetim branco e coberto de veludo vermelho forrado a ouro.

A grande tribuna, sob projecto do artista Leitão de Barros, é um conjunto admirável, onde o cristal, os veludos e os panejamentos riquíssimos da época de D. João V, lhe darão um carácter de sumptuosidade inexcelsível, tudo sustentado por oito colunas salomónicas, com bustos a branco marfim e ramageus douradas.

Toda a vasta praça será decorada com artísticas colgaduras, pendentas das janelas e em que se ostentam, alternadamente, as armas inglesas, a ouro e a azul, e a vermelho e ouro as do escudo português. Milhares de mastros com os símbolos britânicos e nacionais avultarão nas ruas do cortejo real.

A soberana terá como residência oficial o soberbo Palácio de Queluz, preparando-se, desde já, condignamente, os aposentos destinados aos régios hóspedes.

Isabel II, ao atravessar a cidade, deter-se-á no Parque Eduardo VII, onde deve descerrar uma lápida que ficará recordando a sua visita a Portugal e o nome respeitado de seu visavó, que esteve oficialmente entre nós, no ano de 1903.

Já está também escolhido o bairro de casas económicas que a Rainha visitará, no dia 19; o do Restelo, o mais novo dos que foram construídos pelo Governo da Nação. E', na realidade, um aglomerado de casas económicas que bem merece ser admirado, situado em esplêndido local, por onde a Soberana tem de passar, quando se dirigir ao Mosteiro dos Jerónimos e ao Museu dos C.ches.

Isabel II e sua comitiva, na sua jornada a Alcobaca e Batalha deter-se-á na praia da Nazaré—que propostadamente deseja conhecer—onde admirará a pitoresca faina da pesca e o singular e maravilhoso panorama desfrutado do lugar do «Sítio».

O Mosteiro de Alcobaca oferecerá à Soberana um dos momentos de mais impressiva beleza nesta sua visita a Portugal. No seu vastíssimo claustro ser-lhe-á oferecido um almoço especialmente preparado com viandas, doces e frutos portugueses. Admirará os túmulos grandiosos de D. Pedro e Inês—figuras universais, entrelaçadas na Poesia e na História.

Depois seguirá o régio casal para o Mosteiro da Batalha onde prestará homenagem, na capela do Fundador, à memória de D. João I e da Rainha D. Filipa—princesa de Inglaterra—, os inclitos cabouqueiros da veneranda Aliança luso-britânica.

No seu regresso a Lisboa Isabel II passará através da lezíria ribatejana. Então, trezentos lavradores, ribatejanos, alentejanos e campinos, montados aqueles nos seus melhores corcéis, primorosamente ajazados, ostentando os últimos toda a alacridade dos seus trajos característicos, escortarão a Rainha e o Chefe do Estado, numa extensão de cinco quilómetros até ao extremo sul de Vila Franca de Xira.

Antes da sua partida de Portugal, e para aceder ao pedido que lhe foi feito pela colónia britânica do Porto, a Rainha Isabel e o Duque de Edimburgo visitarão os seus súbditos, residentes na Feitoria inglesa. E' possível que a Soberana receba, no Palácio da Bolsa, em breve cerimónia, os cumprimentos das entidades oficiais ou particulares.

Um dos motivos mais interessantes das festas que assinalarão a visita da Rainha Isabel II e do Duque de Edimburgo será, por certo o fogo de artifício que será queimado no decorrer do banquete a bordo do «Britannia». Lindo fogo aquático será lançado de bordo de batelões e, numa segunda parte do festival, também de bordo dos mesmos batelões, será igualmente queimado fogo aéreo. No final, será apresentada uma peça de grandes proporções, de alegoria à amizade luso-britânica e que constituirá, ao mesmo tempo, uma significativa homenagem à nossa régia visitante.

Isabel II, ao regressar ao seu País, decerto há-de levar, nos olhos e no coração, a imagem viva de uma Nação amiga, aliada de muitos séculos, e que conserva, galhardamente, as virtudes nobilíssimas que a distinguem no concerto dos povos como comunidade unida e inquebrantável na defesa soberana dos seus ideais e do verbo cristão que a universalizaram e, mais ainda, gloriosamente, a imortalizaram.

BELA SENTENÇA

«PROCEDEU COM HONRA, EMBORA SEM LEI

A sr.ª Amélia Pereira da Silva, casada, de 32 anos, residente na Rua de Vila Meã, 248, casa 12, a braços com angustiosa situação causada pela doença grave do marido e dum filho, lançou mão do único meio de viver que lhe surgiu e foi para a rua vender peixe. Em 18 de Novembro do ano passado foi autuada porque não possuía a necessária licença para se dedicar a tal negócio.

Não pagou a multa e foi por isso, remetida ao Tribunal de Polícia onde, ontem, foi julgada pelo sr. dr. António Quintela.

O magistrado, ouviu da boca da pobre mulher a história triste daquela vida amargurada. Depois, ouviu as testemunhas. No final, ditou esta sentença:

—*Provou-se a transgressão. A ré cometeu-a, porém, por ter seu marido tuberculoso e com um filho que sofre da mesma doença. Sem meios de subsistência deitou mão desse modo de trabalho, para viver honradamente, embora sem as formalidades legais. Muitas vezes o homem procede com honra e sem lei e outras vezes com lei e sem honra. Neste caso a ré procedeu com honra, embora sem lei.*

O juiz, porém, deve proceder com lei e com honra e por isso mesmo e para satisfazer a ambas, atentas as circunstâncias em que a transgressão foi cometida, condeno a ré na multa de 20\$00 e no mínimo de imposto de Justiça, que não converto em prisão por ser pobre, pena que suspenso por espaço de 2 anos».

O que se acaba de ler, é transcrito, com a devida vénia, do nosso ilustre colega—«O Comércio do Porto», do dia 25 de Janeiro último.

Magistrados com esta independência e deste quilate, honram sobremaneira a Magistratura Portuguesa. Que belas e moralizadoras LIÇÕES o prestigioso Juiz, Ex.º Sr. Dr. António Quintela, tem dado aos portugueses!

Que Deus lhe pague, por que a ingratidão dos homens é imensa.

lidade estava á nossa espera na estrada num Jeep. Era evidente, que todos os arranjos haviam sido feitos, de antemão e que a polícia de Belgão estava informada da minha próxima chegada. Um oficial da Polícia de Belgão, juntou-se ao grupo e o carro onde eu me encontrava passou a ser escortado por um jeep. Chegamos a Karwar, depois de percorrermos 540 milhas, que é a distancia de Bombaim a Karwar. Foram dadas pastilhas ao condutor, para evitar que adormecesse. Os oficiais foram corteses, mas a certa altura, o inspector Rawal, procurou fazer umas graças para me assustar. Quando chegámos junto a uma ravina, disse ele: «Este é um bom sítio para lhe dar um tiro e atirar o corpo por aí abaixo. Nada restará disto no dia seguinte».

Quando chegamos ao posto Policial de Karwar, fui convidado a sair, depois de me terem fornecido uma chávena de chá. Desci e tiraram-me as impressões digitais, altura e sinais particulares, como se eu fosse um criminoso.

Fiz ver á Polícia que, nos termos da lei eles não podiam tirar impressões digitais a uma pessoa que fosse deportada ao abrigo do «Acto dos Estrangeiros». Fui fo-

Aos snrs. anunciantes

No dia 12 do corrente, este Semanário entra no 47.º aniversário, mas festeja-se no dia 9, por isso, às pessoas amigas que desejem publicar anuncios, nesse n.º, a Redacção pede-lhes a fineza de enviar os originais até á próxima quarta-feira, o que agradece.

tografado em duas posições: de frente e de perfil. Depois cerca das 15,00 horas fui conduzido num Jeep até Magali. Devo acrescentar que no posto policial de Karwar me foi ordenado para assinar o duplicado da ordem de deportação. O inspector Rawal disse-me para não me recusar e que não demorasse a assinar o duplicado da ordem. Disse-lhe que me recusava a assinar pois que tudo aquilo era ilegal e contrário ás Leis. Disse-lhe que escreveria isto no duplicado do documento cujo original me havia sido apresentado em Thana, depois de eu ter sido raptado. Nesta altura o inspector Rawal, forçou-me a pôr a minha impressão

digital no duplicado, o que fiz protestando, devido ás suas ameaças. Fui depois guardado, no barco até Magali por 3 oficiais da polícia. Em Magali, outros dois oficiais reuniram-se ao grupo. Fui

acompanhado até á fronteira por um oficial do Exército e 2 oficiais da polícia de Magali.

Quando fui conduzido á fronteira de Goa, os outros oficiais da polícia incluindo os 2 de Bom-

BASTUÇO SANTO ESTEVÃO EM FESTA

Inauguração da sua nova Escola

Mais uma Escola Primária foi inaugurada no nosso concelho—e tantas têm sido elas...

Agora, pertence a vez à donairoza e histórica freguesia de Bastuço Santo Estevão, a antiga cidade de *Pena Fiel de Bastião*, onde existiram as ruínas das *Casas dos Mouros* e pedras côncavas que lhe davam o nome de *tigelas onde os mouros comiam o caldo*. Também, nessa cidade, havia o Castelo de Penafiel, que foi um bastião, das defesas de Barcelos, nos tempos de antanho.

O laborioso Povo de Bastuço vestiu a sua melhor roupa, a indumentária das festas, para receber os seus ilustres Hóspedes, cuja Embaixada era constituída pelos Ex.ºs Snrs. Tenente-Coronel Armando Nery Teixeira, Governador Civil de Braga; Dr. Luís Novaes Machado, Presidente da Câmara de Barcelos; Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente; Dr. Mário Norton, Provedor da Misericórdia; Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Presidente da C. C. da União Nacional e da C. M. do Turismo; Dr. José António Peixoto Pereira Machado, Subdelegado de Saúde; Tenente José Cabral de Sampaio, Comandante da Secção da G. N. R.; José Martins Macedo e Silva, Delegado Escolar de Barcelos; Joaquim Macedo Correia, Luís Fernandes Pinheiro e José da Silva Peixoto, Vereadores Municipais; António Moreira, Funcionário Municipal e os Representantes de «O

baim, ficaram na Alfandega de Magali.

Nessa altura o inspector Rawal, disse-me para não voltar mais ao território da União Indiana. Disse-lhe que essa resolução era minha e não dele, fazendo-lhe ver que a maneira como eles me raptaam, mostrava claramente que eles não tinham nenhum respeito pelas Leis da União Indiana e que nenhum país pode sobreviver quando não respeita as suas próprias Leis. O tratamento que recebi através da fronteira, foi muito bom e considerável.

No momento da minha deportação eu era presidente do Instituto Indo Português, presidente da Goan Union e presidente do conselho de Administração da Segurança da Educação Goesa, que dirige a Escola Superior da Pequena Flôr de Jesus, em Bombaim.

Todas estas instituições praticam uma obra social, entre goeses residentes em Bombaim. O instituto Indo Português, em particular, auxiliam os pobres e emigrantes necessitados, fornecendo-lhe auxílio monetário e assistência médica. Fui deportado depois de ter permanecido 42 anos na União Indiana. E' difícil apreciar a honestidade de slogan usado em Bombaim, «os goeses são nossos irmãos», em face do tratamento que lhes é proporcionado.

Palavras não comovem relógios. E' uma monstruosa vergonha, como a União Indiana adopta métodos e procedimentos não vis, para acabarem com as Instituições goesas de Bombaim que não subscrevem os agressivos designios do governo da Índia, contra os territórios da INDIA PORTUGUESA.

Comércio do Porto» e deste Semanário, que foram galhardamente recebidos pelo Pároco, Sr. Padre Mário César Marques; Professora Snr.^a D. Olivia Martins Gomes; Junta de Freguesia, constituída pelos Snrs. Manuel Dias Gonçalves, Baltazar Barbosa Pereira e José da Silva; Regedores, Snrs. Manuel Martins de Sousa e Domingos Luís Ferreira; Sr. António Gonçalves, Benemérito da freguesia, Manuel da Costa Campos, Negociante e centenas de pessoas de todas as categorias sociais que deram as Boas-Vindas e cobriram os Visitantes de lindas e perfumadas flores, ouvindo-se o estralar de girândolas de foguetes, o repicar festivo dos sinos, vivas e palmas, enquanto um alto-falante espalhava pelo espaço os seus acordes musicais.

Em seguida, as Autoridades acompanhadas pelos Visitantes e toda a assistência, dirigiram-se para o local da interessante Escola e, a menina Maria da Natividade Simões Ribeiro, que, numa taça, tinha uma tesoura, entregou-a ao Sr. Governador Civil que cortou a fita que vedava a entrada para a Escola.

Depois, içou a Bandeira Nacional no novo edifício escolar e o Rev.^o Pároco benzeu a Escola.

Após estes actos, o Sr. Governador Civil subiu para uma tribuna onde presidiu à sessão solene. S. Ex.^a, tinha à sua direita os Snrs. António Gonçalves, Professor Martins e Silva e Dr. José Machado e, à esquerda, os Snrs. Dr. Novaes Machado, Manuel Dias Gonçalves e Tenente Cabral de Sampaio.

Fizeram uso da palavra o Rev.^o Pároco, o Sr. Delegado Escolar, a Snr.^a Professora D. Olivia Gomes e os Snrs. Presidente da Câmara e Governador Civil, que enalteceram a Obra colossal do Governo do Estado Novo Corporativo. Palmas, muitas palmas, e vivas a Salazar, à Pátria, ao Governo, ao Governador Civil e ao Presidente da Câmara, ecoaram por todo o recinto.

Depois da sessão solene, as crianças das Escolas—mais de 40 meninos e meninas—fizeram ginástica, dançaram, recitaram e cantaram canções regionais, que muito agradaram à assistência. Está, de parabéns a hábil e inteligente Professora, Snr.^a D. Olivia Martins Gomes.

Em seguida, no Salão da Escola, foi oferecido um delicioso «COPO DE AGUA», que deu ensejo à troca de afe-

ATENÇÃO

Quando V. Ex.^a for Festeiro, não se esqueça que só com a «JOANINHA RADIO», de Martim, pode fazer a festa muito concorrida, porque é a melhor e a mais potente aparelhagem de som que existe no Norte do País. Faça desde já o pedido de contracto pelo telefone n.º 9116—a VIRGILIO DE JESUS LOUREIRO & FRANCISCO DA SILVA PRATA, MARTIM, BARCELOS

ctuosos brindes. O Rev.^o Pároco, falou em nome da freguesia, agradecendo a presença dos ilustres Magistrados e convivas. O Sr. Dr. Euripedes, saudou os Ex.^{mos} Governador, Presidente da Câmara, Dr. Mário Norton, Pároco, Autoridades locais, António Gonçalves, «O Barcelense» e «O Comércio do Porto». Encerrou os brindes o ilustre Governador Civil que fez o maior elogio à acção patriótica dos Snrs. Dr. Luís Machado, Dr. Mário Norton e Dr. Euripedes de Brito. Com palmas e vivas terminou esta solenidade no meio do maior entusiasmo.

NOTAS

Guapas moçoilas, vestidas com trajes regionais, davam elegância e brilho à Festa.

—A estrada municipal estava com vistosa arcaria, bandeiras e flores e nos caminhos viam-se formosos tapetes confeccionados a capricho.

—O «Copo de Agua», abundante, foi servido pela Pastelaria Salvação, desta cidade que, mais uma vez, primou.

O NASCIMENTO DE JESUS

Na plenitude do tempo a Virgem Santissima foi concebida sem mancha de pecado.

Deus não podia cohabitar um instante com o Espirito do mal, com o demónio. Aquele que existe por Si próprio aprouve vir ao mundo no reinado do imperador romano Tibério. Os historiadores comprovam o facto que se deu á cerca de mil novecentos e cincoenta e sete anos. Foi numa noite frigidissima de Dezembro. Não estamos a narrar como o facto se deu, porque as circunstâncias são bem conhecidas. A Virgem não quiz faltar á Lei da sua Pátria, a Judeia, embora não estivesse obrigada a sugar-se á lei que a obrigava a apresentar-se no templo cincoenta dias depois do parto. Como a Família de Nazaret era tão pobre como obediente apresentou-se ali com as oferendas, conforme com as suas posses. Que é que Ela lhe havia de oferecer? Um casal de inocentes rolinhas. Em tudo mostrou aquela Família pobre e humildade. Estamos na época do ano em que o facto se comemora. Actualmente fazem-se processões com velas e luzes acesas, chamando á Purificação a Senhora das Candeias.

Prof. Matias Martins Fernandes

DONATIVOS

Por intermédio da Direcção Geral da Assistência, foram distribuídos numerosos donativos.

A' Casa dos Rapazes, desta cidade, 40 contos, destinados a obras.

—Da verba orçamental da Direcção Geral de Assistência, 120 contos para o nosso Hospital da Misericórdia; Casa de Santa Maria, 20 contos; Casa dos Rapazes, 20 contos.

—Do Fundo do Socorro, 62 contos para a C. M. de Assistência; 36 contos para o Hospital da Misericórdia; 8 contos para a Ordem Terceira; 36 contos para o Colégio Ultramarino de Arcozelo e para o Materno-Infantil e, para o Patronato de Santa Inez, 6 contos.

PARABENS

No dia 5 do corrente, terça-feira, completa 13 anos de idade a gentil menina Maria Celeste Andrade da Costa Fernandes, laureada Estudante do 3.^o ano do Liceu de Braga, filha da Snr.^a D. Julia Maria da Silva Andrade da Costa Fernandes, e do nosso respeitável amigo, Sr. Fernando da Costa Fernandes, ilustre Secretário da nossa Municipalidade.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

DOIA A QUEM DOER

Oh Santo Deus, oh pulido [Jesus!]
Como hade o mundo [caminhar p'ra luz.

J. P. DA SILVA TAVARES

Desenham-se para aí certas desinteligencias que me deixam perplexo, perante tamanha emaranhada trapalhada.

De um lado ha quem se apoie na Força do Direito e de outro quem se alicerce no Direito e na Força.

Até vêr fico na expectativa esperando ter ocasião de apreciar de que lado ficam a sangrar as feridas feitas pelos floretes manejados por os que sairem vencedores.

Como espectador, pois, quero afirmar neste bocadinho que se me reserva, que continuarei a defender a Verdade, só a Verdade, virtude que a Barcelos não convem pôr de parte para sua HONRA e GLORIA.

Francisco Cardoso e Silva (Z)

GINE-TEATRO GIL VICENTE

Hoje às 21,30 h. apresenta-se neste Teatro mais uma vez a Companhia Portuense de Revistas, dirigida por Avelino Carneiro, que tanto sucesso obteve quando aqui apresentou a revista *Há Sinceridade Nisso?*

Agora, com o mesmo elenco e melhorado ainda, apresenta a hilariante revista:

BALÕES DAS FONTAINHAS

Raparigas cheias de garra e dinamismo, luxuoso guarda-roupa, vistosos cenários, música encantadora, a verdadeira revista das multidões. Para adultos.

—Amanhã, às 15,30 e às 21,30 horas, será exibido o filme:

O FANTASMA DA RUA MORGUE

Uma novela de Adgar Poe adaptada ao cinema com Karl Malden, Claude Dauphin, Patricia Medina, etc.

Em Warner-color, filmada em relevo pelo sistema natural-vision. Para adultos.

—Na 5.^a-feira, 7, à noite, o filme excitante e fascinador:

AMOR INTERDITO



Op 11-55 de Aluguer

MOTORISTA

José Barroso de Araújo

TELEFONES { Praça 8488
Residênc. 8392

BARCELOS

BOM SUCESSO

A Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. José Vieira de Faria, industrial de panificação em Barcelinhos, brindou-o com mais um menino. Parabens.

S. BRAZ

Amanhã, no pitoresco lugar de Levandeiras, em Barcelinhos, realiza-se a importante e tradicional romaria de S. Braz, que será abrilhantada pela Banda de música dos Bombeiros de Barcelinhos e pelo alto-falante de José Fernandes, da mesma povoação.

BAPTIZADOS

No domingo, dia 27 de Janeiro, foi baptizada na Igreja Matriz, uma filhinha da Snr.^a D. Belarmina Lopes de Faria e de seu marido o nosso amigo e assinante, Sr. Luís Filipe Gomes de Faria. A neofita recebeu o nome de Rosa, sendo padrinhos seus primos paternos Snr.^a D. Fernanda Faria Lemos e o Sr. Anírio Faria Lemos.

—No mesmo dia, na Igreja Matriz, recebeu as águas lustrais do baptismo um filhinho do nosso amigo, Sr. José Coutinho Rodrigues e de sua Esposa, Snr.^a D. Maria Zulmira da Silva Fortes Rodrigues. O neófito recebeu o nome de José Julio, paranin-fando o Sr. José Rodrigues, avô paterno e a Snr.^a D. Maria Julia Nogueira Coutinho.

NOTÍCIAS DE FRAGOSO

Deu-se início a uma subscrição na freguesia, com a finalidade de ser adquirida uma nova imagem de Nossa Senhora do Livramento. Até esta data parece que tudo está a decorrer na melhor ordem se bem que não se possa dizer que não tem aparecido no rebanho algumas ovelhas «ranhosas». Porem a caravana prosseguirá e esta feliz iniciativa que, como tantas outras que alcançaram o melhor exito, partiram do Rev.^o Pároco tornar-se-á uma realidade num breve espaço de tempo.

E as tais ovelhas terão de vencer-se de que mesmo sem o seu concurso a imagem da Senhora do Livramento surgirá resplandecente na nossa igreja.

Se os filhos desta terra que se encontram auzentes em qualquer parte do Mundo quizerem tomar parte nesta simpatica campanha podem faze-lo facilmente enviando os seus donativos para o Rev.^o Pároco, respectivamente comissão angariadora ou para o correspondente de «O Barcelense» aqui, Torcato Vieira.

E' uma bela ocasião de mostrarem como são gratos para com a Mãe e Rainha dos homens. Avante, pois, por Fragoso.

—O cortejo-miniatura efectuado no ultimo domingo cujo produto reverteu a favor da construção do grandioso Monumento a Cristo-Rei teve regular concorrência.

As crianças com os seus trajes regionais formaram em duas alas frente ao Cruzeiro velho, seguindo depois para a igreja onde em seguida se celebrou a segunda missa.

E assim desta forma o povo de Fragoso mostrou a sua boa compreensão quanto á construção de tão importante obra a qual ficará a atestar pelos séculos em fora o sentimento religioso do povo Português.

—Há dias tivemos o prazer de cumprimentar aqui a gentil menina Lidia Barbosa da Cruz, residente em Vila do Conde.

Cumprimentamos tambem os nossos bons amigos Snrs. Daniel e Mário Neiva da Cruz, respectivamente residentes em Torres Vedras e Lisboa.

—Na sua casa no largo da igreja encontra-se a Snr.^a D. Ana Julia Arriscado de Carvalho.

—No dia 5 do corrente faleceu com 87 anos de idade a Snr.^a Rosa da Costa, viúva, residente no lugar de Sá, desta freguesia. Era mãe da Snr.^a Maria José da Costa Louro e dos Snrs. Francisco da Costa Louro, cobrador da Casa do Povo de Fragoso, António da Costa Louro e Luís da Costa Louro, auzentes na Argentina. A' família em luto pesames. Torcato Vieira (C.)

Mercado Semanal

Na ultima quinta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	31\$00
Centeio	>	34\$00
Trigo	>	40\$00
Feijão branco	16 k.	60\$00
> manteiga	>	90\$00
> moleiro	>	50\$00
> frade	>	60\$00
> mistura	>	45\$00
Batata	15 k.	18\$00
Lenha arroba, a	4\$00 e a	6\$00
Frango, bom		50\$00
Galinha, grande		30\$00
Cebola, quintal		50\$00
Castanha, k.		1\$80
Maças	>	15\$00
Ovos, duzia		8\$00
Hortalica, molho,	\$50, \$70 e	1\$00
Vinho branco, litro,		4\$00
Vinho tinto, litro,		2\$40 e 2\$80

V. EX.^a DESEJA UM RADIO?...COMPRE GRUNDIG



AGENTE OFICIAL
EURICO SOUCASUX
BARCELOS

Carta de Barqueiros

(Retardada na Redacção)

O dia 13 de Janeiro de 1957 fica na memória do povo de Barqueiros com a vinda da Virgem Peregrina Nossa Senhora da Franqueira, o qual para a receber se juntou em massa ás 15 horas, para a ir buscar ao limite da freguesia de Santiago de Vila Seca.

Eram 16 horas, quando foi feita a entrega do andor que transportava a Virgem. Uma multidão enorme de ambos os lados assistiu a este momento emocionante e comovente, em que se confundiu a tristeza dum lado com a alegria do outro. Do lado de Vila Seca, cânticos, lágrimas e lenços no ar num saudoso adeus, do lado de Barqueiros, entusiasticos vivas, e estrondosas palmas e fogo, muitissimo fogo!...

Tudo mudou de mãos, naquele momento solene. Quatro jovens, tomaram o andor da Virgem aos ombros e quatro meninas vestidas de anjo, soltaram cada qual a sua pombinha branca, como simbolo de candura e pureza, tomando em seguida 4 fitas brancas que se colocaram no andor, seguiu estrada fora rezando-se o terço fervorosamente, enquanto no ar, estouravam foguetes, simbolo do nosso contentamento e da nossa satisfação. Durante o percurso choveram flores desfolhadas sobre a Virgem, tributo de boas-vindas.

A' chegada ao Terreiro das Necessidades aguardava a Virgem Peregrina um número incalculável de fieis, que para lá se tinham dirigido entre os quais muitos velhinhos, que a custo se arrastaram até lá para assistir á entrada triunfal e para aclamar a Padroeira de Barcelos, com todas as suas forças e até lhe parecia terem-se remocado um pouco.

E mais uma vez puderam prestar homenagem á Mãe do Céu.

Debaixo de uma estrondosa e interminável salva de palmas, vivas, fogo, flores e uma solta de pombinhas, entrou a Virgem da Franqueira no Templo da Senhora das Necessidades, e, logo subiu ao púlpito o nosso Rev.^o Pároco, Padre Paulino M. do Vale Novaes, que, com voz forte e firme, fez um sermão que agradou imenso a toda a enormissima multidão que o escutou, a qual, ficou alarmada da forma como se exprimiu. Via-se-lhe nos olhos marejados de lágrimas, a alegria e a satisfação que lhe ia na alma, por ver que o seu apelo não tinha sido feito em vão e mormente, por ter muito bem sabido juntar o seu povo, que, alguém, o havia injustamente tresmalhado ou debandado.

A passagem e a estadia de Nossa Senhora da Franqueira, fica registada no livro dos milagres de Nossa Senhora.

Ainda antes de a Virgem cá chegar, a Snr.^a Maria da Silva Santos, viúva, de 61 anos de idade, encontrava-se paralytica há dois meses, sendo preciso a família leva-la ao colo para todos os lados.

Disseram-lhe que a Senhora da Franqueira andava em peregrinação pelo Concelho, e que também vinha cá, e, ela, cheia, de fé e esperança, implorou-lhe que lhe desse força para andar, e, alcançou essa graça por intermédio da Virgem Peregrina, e, quando a filha ia para a levantar da cama e traze-la para o sol, já ela vinha por suas próprias forças!

E em satisfação da graça recebida, veio no cumprimento de devoção ajoelhar-se aos pés da Virgem, fazer-lhe romaria e entregar-lhe uns brincos.

Aproveitemos esta passagem solene de Nossa Senhora pelas freguesias do nosso Concelho, para lhe pedirmos graças para os nossos padecimentos do corpo e da alma, e, não deixemos de lhe prestar as nossas mais fervorosas orações e as nossas maiores homenagens, repicando os sinos, cantando-lhe louvores, deitando fogo ao ar, dando eco á nossa fé e á nossa alegria, de tomarmos a Virgem ao nosso cuidado e á nossa guarda, apenas oito dias. E vós caros leitores, que ainda ides ter a honra dessa visita, não deixeis que ela passe na rua como um cortejo fúnebre, ou como uma folha morta; dai-lhe vivas, palmas e quemai foguetes, mui-

NO 13-72 MERCEDES-BENZ
NR 13-50 FIAT 1400
IC 10-08 DODG-6 LUGARES
SÃO OS AUTOMOVEIS DE ALUGUER DE
VITORINO BARROSO DE ARAUJO
TELEFONE 8488

Qualquer chamada deve ser feita ao proprietário dos Automoveis ou a seus empregados.

tos foguetes pelo percurso.
As novenas que tem lugar ás 5 horas da tarde, são muito concorridas, o Templo fica repleto de devotos, cantando louvores á Virgem, recitando-se com viva devoção o rosário e sermão pelo mesmo Rev.º Padre Paulino M. Vale Novaes, que é incansável pelas coisas de Deus.
No próximo domingo, far-se-á a entrega a Cristelo. Esperamos, desde já, dar-lhe o maior esplendor e solenidade.

Belmiro Igreja (C.)

"O BARCELENSE" DESPORTIVO
Gil Vicente—Boavista, 3-1—Sociedade Columbofila—Comentarios

Perante reduzida assistência o Gil Vicente venceu, no ultimo domingo, o Boavista do Porto, por 3-1, sem que tenha feito exhibição para deixar satisfeitos os seus adeptos. Esperava-se, de facto, mais da turma barcelense em virtude da pesada derrota sofrida com o Marinhense que, como «acidente», devia preocupar os jogadores locais. O grupo portuense—que veio acompanhado de alguns entusiastas demasiado conflituosos—também não deixou impressão de ser o grupo tão reclamado. Ao fim e ao cabo os que não se deslocaram ao «Campo Adelino Ribeiro Novo» tiveram, pelo seu lado, conhecimento da vitória do grupo local, o que interessava, e a fraca exhibição dos grupos sendo, assim, atenuada a sua não comparação no campo do seu clube.

O grupo de Barcelos pode ainda—embora as esperanças sejam muito problemáticas—disputar a fase final do Campionato. Mas seja qual for a sua classificação não se pode deixar de assinalar que a equipa do Gil Vicente, durante esta prova, teve comportamento muito de louvar. Todos se preocuparam em elevar, com prestigio, o nome do clube e a cidade beneficiou de uma propaganda que a grande imprensa dedicou através do clube desportivo de Barcelos. Nunca será demais realçar que o Gil Vicente «serviu» da melhor maneira como cartaz bem berrante da cidade de Barcelos. Que todos atentem nisto...

Amanhã, contra o Salgueiros, no campo Eng.º Vidal Pinheiro tem o Gil Vicente uma tarefa bem difícil. A posição do grupo portuense é das que não pode deixar de criar preocupações para os seus jogadores, tanto mais que, o Gil Vicente, é dos grupos que mais dificuldades pode levantar ao grupo encarnado para a sua 1.ª classificação na tabela. Embora o Salgueiros possa ter o favoritismo do encontro certo é, também, que os jogadores barcelenses «espreitam» uma escorregadela de qualquer dos persuáveis apurados para a fase final, e, assim, o encontro será disputado com todo o entusiasmo pelos jogadores da equipa barcelense.

A Sociedade Columbofila Barcelense, continuando na campanha de 1957 organiza, amanhã, o 2.º treino oficial (Famalicão) sendo a largada feita pelas 9,30 horas. A entrega dos pombos é registada, na Sede da Sociedade, desde as 21 ás 23 horas de hoje.
R. N.

CASA—VENDE-SE
No Largo da Fonte de Baixo, vende-se a casa onde está a venda do Rente.
Para mais informações, nesta redacção, ou com o proprietário, Manuel Ferreira da Costa, na mesma casa.

CASAMENTOS
No dia 20 do passado mês de Janeiro, consorciaram-se no Porto, na Igreja de Santo Ildefonso, o Sr. António Sendim Maia, com a menina Lucília Ferreira de Moraes; e, ás 14 horas, do mesmo dia, na Igreja do Bonfim, sua irmã a gentil menina Maria de Fátima Sendim Maia, com o Sr. Alvaro da Silva Gois, o 1.º e 3.º nubentes são filhos do nosso amigo e assinante Sr. José de Matos Maia e da Sr.ª D. Maria do Carmo Queiroz Sendim Maia, residentes no Porto.

Ao copo de água, que foi servido numa das melhores pensões da Cidade Invicta, assistiram cerca de 50 convidados, onde foram trocados amistosos brindes.

No dia 27 de Janeiro, na Igreja de Arcozelo, realizou-se o casamento do Sr. Fernando Alves Gomes, Empregado no Escritório da Fábrica Juan Domenech e filho do Sr. Tomaz Teixeira Gomes e da Sr.ª D. Carminda Alves Gomes, proprietários, com a Sr.ª D. Ana da Silva Alves, doméstica, filha do Sr. João Alves Querido e da Sr.ª D. Luiza de Jesus da Silva, negociantes.
Aos novos lares cristãos, desejamos muitas felicidades.

BOLETIM TRIMESTRAL DO BANCO N. ULTRAMARINO

Recebemos um exemplar do Boletim n.º 26, datado de 30 de Junho ultimo, deste importante Banco. Este documento insere diversos gráficos que ilucidam o publico do progressivo movimento do Banco Nacional Ultramarino, tanto na Metrópole como nas Províncias de Além-Mar e nos Países Estrangeiros.

Em 1955, os lucros e perdas do Banco Ultramarino, totalizaram 297.575.660\$63 e os encargos, foram de 235.903.177\$98, havendo o saldo de 61.672.482\$65, para 1957.

Com os nossos parabens, agradecemos ao seu ilustre Gerente nesta cidade, Sr. Antonio de Carvalho Sampaio da Cunha Pimentel, a gentileza da oferta.

FESTA DE ANOS
No dia 4 passa mais um aniversário natalício o Sr. Olindo Figueiredo Ramos, digno Gerente da Fábrica Gomes & C.ª L.ª, de Barroselas.

Por tal motivo, sua Esposa, Filhos e Netos, desejam-lhe muitas felicidades e que Deus lhe dê muita saúde.

AGRADECIMENTO

Américo Azevedo de Oliveira e Esposa vêm, por este único meio, agradecer muito pendoradamente a todas as pessoas que os cumprimentaram e passaram algumas horas juntas de si, a quando do falecimento de seu filhinho.

A todos, o nosso muito obrigado.

Bairro Dr. Oliveira Salazar, 31 de Janeiro de 1957.

Américo Azevedo de Oliveira e Esposa

Assalto e Roubo

Os gatunos assaltaram e roubaram uma casa que o Senhor Alberto Pinto Rosa possui na freguesia de Galegos Santa Maria no lugar de Porto Carreiro. Gratifica-se muito bem a pessoa que dê alguns esclarecimentos.

Guarda-se segredo. Informar o proprietário, em Barcelinhos.

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, está de serviço a Farmácia Central.

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga

SECÇÃO DE BARCELOS Convocação

Ao abrigo do que determinam os Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA para os próximos dias 10 de Fevereiro e 3 de Março próximo futuro, pelas 9,30 horas, respectivamente, com as seguintes ORDENS DO DIA:

1.ª Assembleia Geral

Apresentação, apreciação e aprovação do RELATÓRIO e CONTAS da Gerência do ano de 1956.

2.ª Assembleia Geral

VOTAÇÃO e ELEIÇÃO dos Corpos Gerentes para o triénio de 1957—1959.

Se não houver no dia marcado, com tolerância de meia hora, número suficiente de associados para a primeira Assembleia Geral se realizará, funcionar-se-á com qualquer número depois desse prazo de tempo.

Sobre a segunda Assembleia Geral, chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no Diário do Governo, n.º 9, II Série, de 12 de Janeiro do mesmo ano, que regula a mecânica eleitoral dos Sindicatos Nacionais.

A BEM DA NAÇÃO

Barcelos, 15 de Janeiro de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Manuel Evangelista Terroso Lima

VENDE-SE

Na freguesia de Oliveira, uma casa torre e eirado, junto. Fica à margem da estrada e tem luz eléctrica e telefone, á porta. Para tratar, com António Fernandes Capela, na mesma freguesia.

Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Braga

SECÇÃO DE BARCELOS Convocação

Ao abrigo do que determinam os Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA para os próximos dias 10 de Fevereiro e 3 de Março próximo futuro, pelas 9,30 horas, respectivamente, com as seguintes ORDENS DO DIA:

1.ª Assembleia Geral

Apresentação, apreciação e aprovação do RELATÓRIO e CONTAS da Gerência do ano de 1956.

2.ª Assembleia Geral

VOTAÇÃO e ELEIÇÃO dos Corpos Gerentes para o triénio de 1957—1959.

Se não houver no dia marcado, com tolerância de meia hora, número suficiente de associados para a primeira Assembleia Geral se realizará, funcionar-se-á com qualquer número depois desse prazo de tempo.

Sobre a segunda Assembleia Geral, chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no Diário do Governo, n.º 9, II Série, de 12 de Janeiro do mesmo ano, que regula a mecânica eleitoral dos Sindicatos Nacionais.

A BEM DA NAÇÃO

Barcelos, 15 de Janeiro de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Paulino Arantes

Restaurante Pérola da Avenida

Apresenta para amanhã:

Papas de Sarrabulho, Rejoada e Lampreia.

SEMPRE OS MELHORES VINHOS

ANTÓNIO B. MONTEIRO

Quinta-feira, dia 31, completou 12 anos de idade, o nosso amigo—Antonio Justiniano Barbosa Pereira Monteiro—o Tó—extremoso filho da Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro e do nosso respeitável amigo, Sr. Dr. Marcos Pereira Monteiro, distintos Professores. Parabens.

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS DO DISTRITO DE BRAGA SECÇÃO DE BARCELOS CONVOCACÃO

Para os devidos efeitos, convoco a Assembleia Geral Ordinária, para os dias 24 de Fevereiro p. f. pelas 9,30 horas e 3 de Março também p. f. pelas 8,30 horas, respectivamente com as seguintes ORDENS DO DIA:

1.ª Assembleia Geral

Apreciação e aprovação do relatório de contas da gerência de 1956.

2.ª Assembleia Geral

Votação e eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1957—1959.

Chamo a atenção dos senhores associados que a 1.ª Assembleia Geral realizar-se-á 1/2 hora depois da indicada, se não estiver presente numero suficiente de associados á hora inicialmente determinada. Igualmente chamo a atenção quanto á 2.ª Assembleia Geral, para o determinado nas disposições contidas no despacho de 8-1-948, publicado na II Série do Diário do Governo, de 12-1-1948, o qual regula os actos eleitorais dos Sindicatos Nacionais.

Barcelos, 25 de Janeiro de 1957.

A BEM DA NAÇÃO

O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral, no impedimento do respectivo Presidente da Mesa,

Antonio Gomes de Faria

CAIXEIRO

Precisa-se, com prática, para estabelecimento de mercearia e fazendas.

Falar: ARANTES & IRMÃO, Balugães.

CASA TORRE

Vende-se uma, na Rua Miguel Bombarda, desta cidade. Informa esta redacção.

ANTIGUIDADES

Compra particular, moveis, louças, etc. Dirigir por escrito ou pessoalmente, a Rua Mártires da Liberdade, 270—PORTO

OBITUARIO

D. Maria Augusta Gonçalves

No dia 22 de Janeiro, na sua Casa de V. F. S. Martinho, faleceu a Sr.ª D. Maria Augusta Gonçalves, de 83 anos, viuva, e Mãe dos nossos amigos Srs. Antonio, Domingos e José Rodrigues Gonçalves e das Sr.ªs D. Celestina e D. Ana Rodrigues Gonçalves.

O funeral foi muito concorrido e, a urna, foi conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos.

D. Emilia Soares Rente

No sábado, em Barcelinhos, faleceu a Sr.ª D. Emilia da Conceição Soares Rente, dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel de Jesus Leite Rente, estimado Operário Fabril.

O funeral foi muitíssimo concorrido por pessoas de todas as categorias sociais.

Candido Alves Ramilho

Depois de longo sofrimento, no dia 27 de Janeiro faleceu, nesta cidade, este barcelense, de 63 anos, pai das Sr.ªs D. Maria Carolina Pimenta Ramilho Sobral, D. Maria da Conceição e D. Maria do Carmo Pimenta Ramilho e dos nossos amigos, Srs. Arminado, Ernesto e Tomás Pimenta Ramilho; e sogro do nosso também amigo, Sr. Adelino Magalhães Carneiro Sobral.

O funeral foi muito concorrido.

Acácio Sousa e Silva

Foi com muito pesar que recebemos a noticia do falecimento do nosso prezado amigo, Sr. Acácio Manuel de Matos Sousa e Silva, de 27 anos, solteiro, filho da Sr.ª D. Maria Olinda Pinto de Matos Sousa e Silva e do nosso preclaro amigo, Sr. Manuel José de Sousa e Silva, considerado Solicitador nesta comarca.

No funeral, realizado terça-feira, da Igreja do Senhor da Cruz para o nosso Cemitério Municipal, tomaram parte centenas de pessoas, Confrarias, as Juas Corporações de Bombeiros, Circulo Católico, Meninas do Recolhimento e da Casa de Santa Maria, etc.

Baptista da Silva Gomes

Depois de prolongado sofrimento, quarta-feira, nesta cidade, faleceu o nosso amigo, Sr. Baptista da Silva Gomes, de 42 anos, viuvo, Negociante, Pai da Esposa do nosso também amigo, Sr. Candido de Sousa Cunha e Sobrinho do nosso amigo, Sr. José Manuel Barreto, conceituado Comerciante da nossa praça.

O funeral efectuou-se quinta-feira, com bastante concorrência.

D. Maria Gomes Pereira

Quinta-feira, nesta cidade, faleceu esta senhora, de 35 anos, solteira.

—A todas as famílias em luto, enviamos as nossas condolências

hérnia
Uma boa noticia
O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota
MYOPLÁSTIC-KLÉBER
é aplicado no nosso país pelo especialista internacional
INSTITUT HERNIAIRE DE LYON
Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede suficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar,
«Como se fosse com as mãos».
Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. E' maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em:
BARCELOS—Farmácia Lamela—Rua de D. António Barroso DIA 7 DE FEVEREIRO
BRAGA—Farmácia Roma—Rua dos Chãos, 111 DIA 5 DE FEVEREIRO
VILA NOVA DE FAMALICÃO—Farmácia Carvalho—Rua de Santo António—DIA 6 DE FEVEREIRO

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

TEXAS

REVOLUCIONARIO SISTEMA AMERICANO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE ROUPA.

TRANSFORMA OS FATOS VELHOS, VESTIDOS, ETC. EM NOVOS E CONSERVA OS NOVOS SEMPRE COMO NOVOS.

EXPERIMENTE HOJE MESMO NA NOVA AGENCIA, EM

BARCELOS

FRANCISCO AGUIAR & C.^a L.^{da}

Telef. — 8205

BARCELOS

**Companhia de Seguros
CONFIANÇA**

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos — Av.^a DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

**SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES.
DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER
QUANTIA — SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipote-
quem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236.
Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam.

Anuncio com 75 linhas publica-
do em «O BARCELENSE» de
2-2-1957.

TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS
(Secretaria)

EDITOS DE 30 DIAS
2.^a publicação

Para os devidos e legais efei-
tos se faz saber que nos autos de
acção civil de processo sumário,
proposta por João da Silva Mota,
solteiro, maior, proprietário, do
lugar da Mourisca, freguesia de
Aborim, desta comarca, contra
os reus: Maria Leiras da Palma,
viúva, proprietária, residente no
lugar da Portela, António Au-
gusto Gonçalves e mulher Ma-
ria Vaz, proprietários, do lugar
da Portelinha, da referida freguesia
de Aborim, e António
Lacerda do Rego e mulher Rosa
de Amorim, proprietários, do
lugar do Agrelo, da freguesia
de Cossourado, desta comarca,
corrém editos de trinta dias, ci-
tando o marido da primeira ré
de nome: SILVÉRIO FERREI-
RA DA SILVA, residente na rua
Sacadura Cabral, numero tre-
zentos e setenta e sete, da cida-
de do Rio de Janeiro e actual-
mente em parte incerta da mes-
ma cidade, para no prazo de dez
dias, contados sobre o prazo dos
editos e estes da data da segun-
da publicação do respectivo
anuncio, contestar, querendo, a
referida acção, pela qual o autor
pede para ser julgado e decla-
rado que nenhuma servidão
existe sobre os prédios denomi-
nados: COUTADA DE CUR-

RES, inscrita na matriz rústica
da freguesia de Aborim sob o
artigo seiscentos e vinte e seis e
descrita na conservatória do re-
gisto predial sob numero vinte
e seis mil novecentos e um do
livro G. vinte e nove a folhas
cento e setenta e trez verso e
consequentemente os reus con-
denados a abster-se de passar
através do caminho que preten-
dem constituir no sentido noroes-
te sudeste, tudo com as legais
consequencias incluindo custas e
procuradoria a favor do autor
sob pena de se prosseguir nos
termos da causa à revelia do
mesmo interessado.

Barcelos, dezanove de Janeiro
de mil novecentos e cinquenta
e sete.

O Juiz de Direito,
Arnaldo dos Santos Lança
O Chefe da segunda secção de
processos,
Euripedes Eleazar de Brito
O advogado:
a) Henrique da Silva,
de Viana do Castelo

**BATATA DE
MONTALEGRE**

(Semente e consumo)
Vende: Domingos da Costa
Fernandes (Socorro)
MAREGES — BARCELINHOS
TELEFONE 8242

50 CONTOS

Dá-se esta quantia, a juro, sob
1.^a hipoteca.
Informa esta Redacção.

**VENDA DE PRÉDIOS
EM FÃO**

Vende-se o prédio aonde fun-
cionou o café e restaurante—
«Galo de Ouro»—e um outro
que serviu de armazem de re-
frigerantes—da CUF.

Para ver e tratar em Fão, às
2.^{as} e 3.^{as} feiras na Fotografia
Guimarães—Fão.

Nesta Redacção também se
dão informações.

VENDE-SE

Estrume de Cavalo e cinza.
Informa esta Redacção.



Depositários em

Barcelos:

RIBEIRO & REIS, L.^{da}
RUA BARJONA de FREITAS

Lourenço Pinheiro, L.^a
ARMAZENISTA

Compra e vende: Feijão, Grão
de bico, Aveia, Cevada, Centeio,
Fava, Tremoço, Milho, Milho
alvo, Alpista, Painço, Farinha
de trigo empacotada, etc.

Rua de Sá Noronha—55, 57
PORTO

**COMPANHIAS DE
SEGUROS**

Virgílio da Jesus Loureiro e
Francisco da Silva Prata, de
Martim, freguesia do concelho
de Barcelos, participam ao pu-
blico de que são Agentes de se-
guros, em todos os ramos, das
Companhias COMERCIO E IN-
DUSTRIA e da SAGES.

CENTRO COMERCIAL BARCELENSE

Rua Infante D. Henrique, 46-48
BARCELOS

Livraria, Papelaria e Material eléctrico. Artigos
religiosos e Rádios. Máquinas de somar e de escrever
da afamada marca S I E M A G. Também se tro-
cam máquinas etc., etc. Temos Técnico competente.

**BARCELENSES
DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:**

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e
amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.
Lembra-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a
vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos
o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 30 anos
de prazo para liquidação, podendo ser em regime de
prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

Organização Império

Rua Santa Catarina, n.º 165-2.º—Telfs. 28777 e 31427
PORTO

Exija Exclusivamente para abrihantar as
suas Sesias

ALTO-FALANTES

DE **José Fernandes, L.^{da}**

A mais moderna aparelhagem sonora que podem preferir. As me-
lhores microgravações religiosas e a maior colecção de músicas
regionais, folclóricas e clássicas. Aparelhagem moderníssima. Licen-
ça eclesiástica para festividades religiosas. Deslocam-se para qual-
quer parte do país, haja ou não energia eléctrica.

ALTO-FALANTES de

José Fernandes, L.^{da}

TELEFONE 8245—(P.F.)

Rua Miguel Miranda, 40—BARCELINHOS
BARCELOS—PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{da}

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Trinta
e oito milhões de escudos

PORTO, LISBOA, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,
PENICHE e FÁTIMA (Santuário)

Papeis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à
ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências —
Aberturas de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO
Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancaria PINTO DE MAGALHÃES, L.^{da}
RUA DO OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

CASA DAS SAMARRAS

Campo de S. José, 80-81—Junto à Tip. Vitória

Neste novo estabelecimento de Fazendas, Malhas e Miudezas encon-
trará V. Ex.^a grande sortido de Samarras, Canadianas, Sobretudos,
Fatos feitos e Camisas, a preços baratíssimos.

Apanham-se malhas em meias, com perfeição e rapidez.

Domingos Peixoto agradece aos seus amigos e ao publico
em geral uma visita à Casa das Samarras.

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter,
Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e
Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

30 CONTOS

Dá-se a juro esta quantia,
sob 1.^a hipoteca.

Tanto se entrega toda junta
como em fracções.

Informa esta Redacção.

ALTO-FALANTES

Preferim sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

BARCELOS

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotograficos, etc.